



EFEITO DA CONSISTÊNCIA DO MEIO DE CULTURA NA GERMINAÇÃO *in vitro* DE ABAJERÚ

Karoline Esthefane Francelino Lacerda¹; Vinícius Souza Magalhães Leite²; Washington Gil Paes Vicente³; Alexia da Silva Gonçalves⁴; Camila Castanon Freire Barraca⁵; Ana Paula Mançano Guimarães⁶; Bianka de Oliveira Soares⁷; Jamine de Almeida Pettinelli⁸; Rachel Fatima Gagliardi⁹

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Núcleo de Biotecnologia Vegetal. Rua São Francisco Xavier, 524 – PHLC sala 602. Maracanã, Rio de Janeiro, RJ CEP 20550-013. Apresentador do trabalho. ¹karolinelacerda01@gmail.com. ²viniciussmleite@gmail.com. ³washingtongil@hotmail.com. ⁴alexia.goncalves.asg@gmail.com. ⁵camilacastanon105@gmail.com. ⁶apmgbio@gmail.com. ⁷biabiouerj@gmail.com. ⁸mineapettinelli@gmail.com. ⁹gagliardi@gmail.com.

O abajerú (*Chrysobalanus icaco* L.) é uma planta lenhosa que ocorre ao longo do litoral brasileiro. A espécie se propaga por sementes com alta frequência de germinação natural (90%), mas o ciclo de vida da planta pode levar até sete anos e, apesar de sua importância medicinal não há produção agrônômica. O chá das folhas é usado no tratamento de diabetes, pedras nos rins e disenterias. Além disso, os triterpenos sintetizados pela espécie apresentam atividade antitumoral comprovada. O potencial medicinal indica a necessidade de produção rápida e em grande quantidade de mudas visando aprofundarem-se os estudos fitoquímicos e farmacológicos e a germinação *in vitro* é uma etapa crucial para o estabelecimento da cultura de tecidos. O objetivo deste trabalho foi estabelecer um protocolo eficiente para a germinação *in vitro*, avaliando-se o efeito da consistência do meio no processo germinativo. Foram utilizados frutos maduros obtidos em Parnaíba/Piauí (PI) e após a retirada da polpa, as sementes foram extraídas dos cocos. Após lavagem e descontaminação em HgCl₂ 0,2%, por 45 minutos, as sementes foram fracionadas inoculadas em meio McCown Wood Plant (WPM) contendo GA₃ 0,04g.L⁻¹. O meio foi suplementado com 3,5g.L⁻¹ ou 7g.L⁻¹ de ágar. As culturas foram incubadas à 28°C ± 2°C, fotoperíodo de 16h e intensidade luminosa média de 23 μM m⁻²s⁻¹ por 45 dias. Foi considerada uma planta germinada aquela que emitiu parte aérea e radicular. As plântulas germinadas foram subcultivadas em WPM a cada 30 dias. Como resultados, foram obtidas altas taxas de descontaminação (95%) e a germinação *in vitro* iniciou-se após 15 dias de incubação nas condições testadas. Observou-se uma diferença na taxa de germinação em função da consistência do meio de cultura. A redução da quantidade de ágar se mostrou benéfica para a germinação, cuja taxa aumentou de 55% para 71%. Foi concluído que o protocolo definido com 3,5 g L⁻¹ de ágar a permitiu alta frequência e maior velocidade de germinação, favorecendo a produção de plantas, em comparação à germinação em condições naturais.

Apoio: CAPES/ FAPERJ/CNPq

Palavras chave: *Chrysobalanus icaco* L., espécies medicinais, triterpenos.